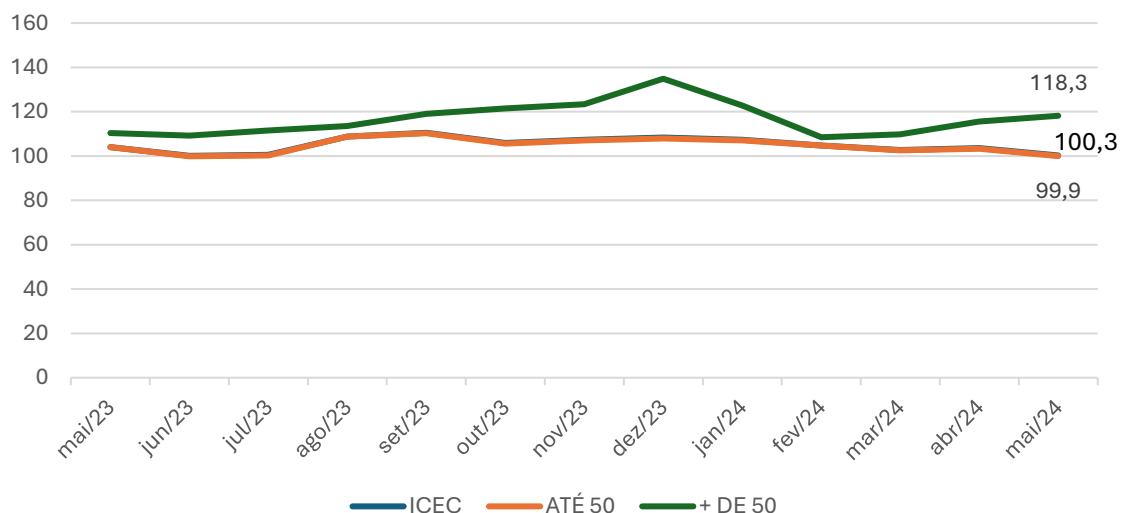


NOTA TÉCNICA | Índice de Confiança do Empresário do Comércio – Alagoas Maio/2024

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) para Alagoas ficou em 100,3 pontos em abril, uma redução de 3,2% frente ao mesmo indicador em abril/24 (103,3), em termos reais. Nos últimos doze meses, o mês que o empresário local teve maior confiança foi em dezembro de 2023 (108,4 de ICEC). O recuo na confiança faz sentido por conta dos ajustes rotineiros nas empresas ao longo do primeiro quadrimestre do ano, funcionários e estoques, especificamente.

A figura 01 mostra a evolução do índice de confiança do comércio entre maio de 2023 e abril de 2024. Mostra também o mesmo índice com o recorte com empresas com menos de 50 funcionários e com mais de 50 funcionários e, se observa, que há um comportamento diferente no índice de confiança para empresas maiores.

Gráfico 01: Evolução da confiança do comércio em Alagoas (mai/24)

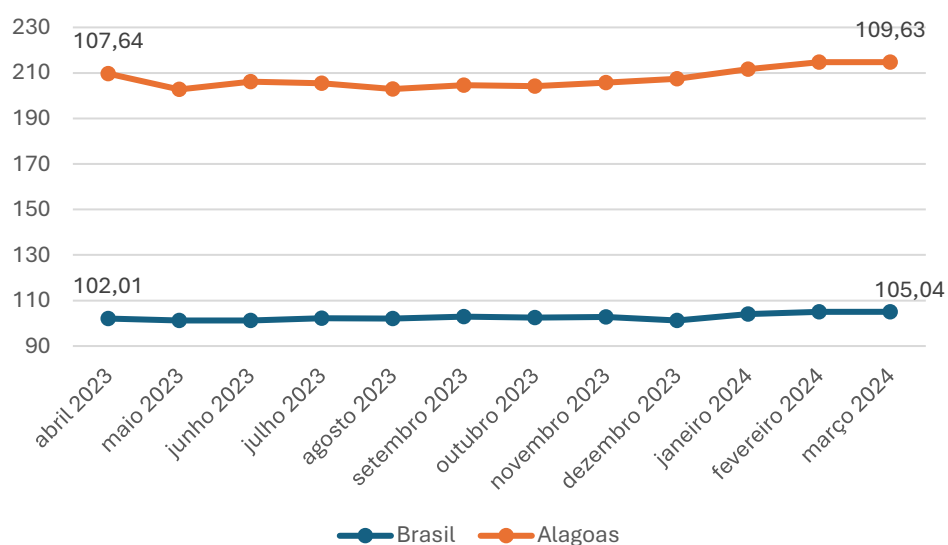


Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

A leve redução do ICEC para maio de 2024, não está em acordo com o índice de volume de vendas (IVV) do IBGE, que mostra uma tendência consistente de crescimento para

Alagoas de novembro de 2023 a março de 2024 (Gráfico 02), o que pode reforçar a hipótese de que apenas os ajustes internos e específicos das empresas estão afetando negativamente a confiança dos empresários com empresas com menos de 50 funcionários em maio de 2024. Ao passo que o ICEC para empresas de mais de 50 empregados está em linha com o crescimento do IVV do IBGE.

Gráfico 02: Índice de Volume de Vendas no Varejo para Alagoas (dessazonalizado)



Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados da PMC/IBGE (abr/2024).

Na tabela 01 é possível ver a decomposição dos indicadores que compõe o ICEC e há um recuo significativo na percepção das condições atuais (-11,6% em um ano) da economia, setor e empresa. Um recuo também na expectativa do empresário (-1,9%), mas, a despeito da percepção de piora das condições atuais e da expectativa do empresário, há um crescimento das intenções de investimento (0,9%) frente o mesmo mês de 2023, apesar do que o indicador de investimento está abaixo de 100 pontos, o que significa pouca confiança no ambiente como um todo.

Tabela 01: Variações percentuais dos índices (mai/2024)

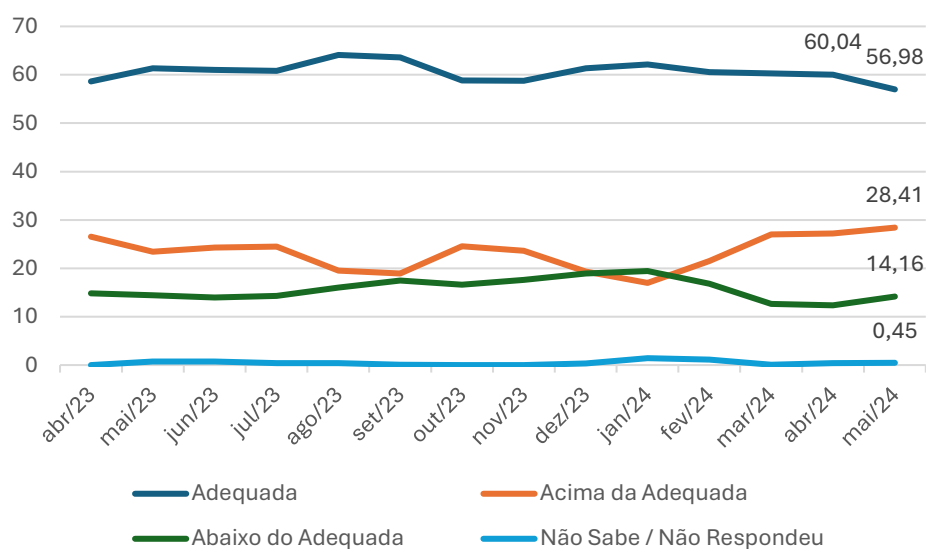
	Total	var mensal (%)	var anual (%)
ICEC	100,3	-3,2	-3,7

Condições Atuais	74,4	-4,2	-11,6
Economia	55,3	-7	-18,4
Setorial (Comércio)	70,8	-3,3	-16,0
Empresas	97,3	-3,1	-3,4
Expectativa do Empresário	130,6	-4,9	-1,9
Economia Brasileira	117,2	-4,1	3,0
Setorial (Comércio)	130,2	-5,5	-4,4
Empresas Comerciais	144,5	-5	-3,3
Intenções de Investimento	95,8	0,2	0,9
Na contratação de funcionários	107	-2	4,7
Nas empresas	94,6	2,4	3,3
Nos estoques	85,7	0,7	-5,8

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

Em relação ao ajuste nos estoques do primeiro quadrimestre do ano, o gráfico 03 mostra uma redução dos estoques (56,98%) por parte dos respondentes, além de 28,41%, sinalizaram que ainda precisam ajustar os estoques ao assumirem que o nível está acima do adequado. A perspectiva pessimista com as vendas do primeiro grupo de respondente (estoque adequado), pode estar influenciando na redução da pontuação do ICEC para maio.

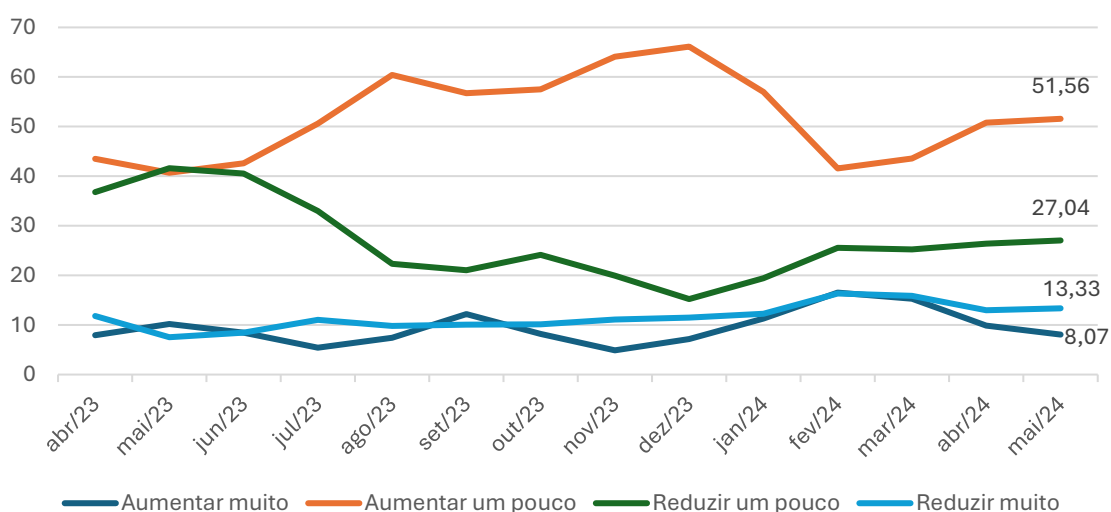
Gráfico 03: Evolução da Situação Atual dos Estoques (em % de respondentes)



Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

Em relação a expectativa de contratação de pessoal, a maioria dos empresários respondentes (51,56%) está disposto em contratar mais um pouco de funcionários, em um caminho oposto, 27,04% dos respondentes conjecturam em demitir. Esses movimentos contrários corroboram com os movimentos opostos nas expectativas captadas pelo ICEC e pelo IVV do IBGE.

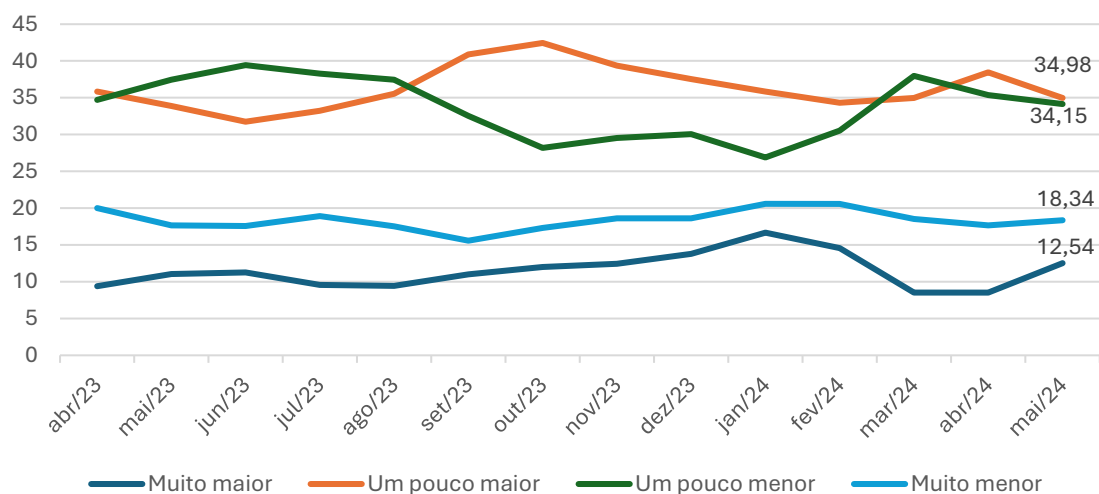
Gráfico 04: Evolução da Expectativa Contratação de Funcionário (em % de respondentes)



Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

Em termos das intenções de investimentos, há um recuo nas expectativas frente ao mês de abril por parte de quase 35% dos empresários com intenções um pouco maiores, além do que os empresários que já estavam com intenções menos otimistas (intenções um pouco menores), também houve recuo. A queda desses dois indicadores, por sua vez, robusteceu a tendência de aumento das expectativas positivas (intenções muito maiores) (gráfico 04).

Gráfico 05: Evolução da Expectativa de Intenções de Investimentos (em % de respondentes)



Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

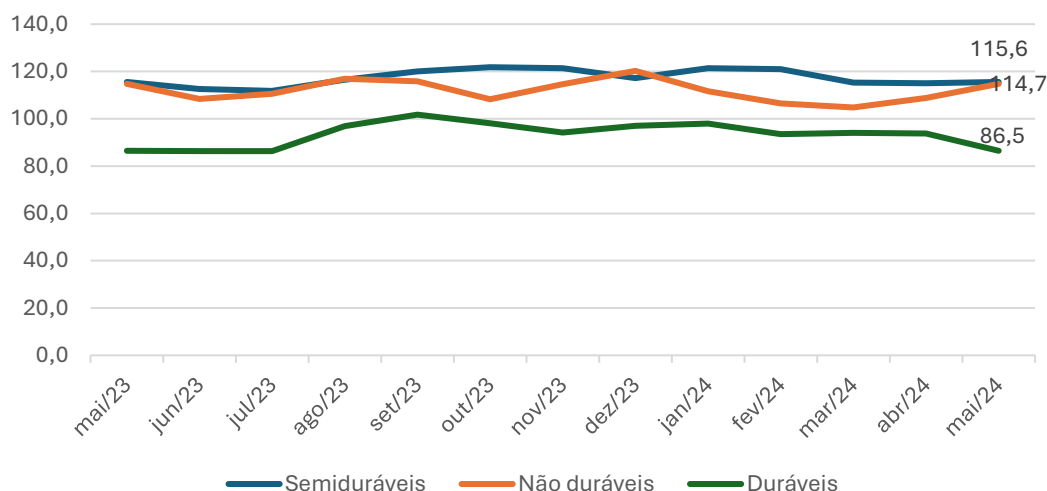
O aumento das expectativas nos investimentos, mesmo por uma parcela menor do empresariado (12,54% dos respondentes), pode significar que o aumento do ICF nesse primeiro quadrimestre esteja influenciando o otimismo empresarial para esses respondentes (gráfico 05).

No indicador decomposto para as expectativas de investimento, é possível perceber que os empresários de bens de consumo não-duráveis (alimentos, cosméticos e medicamentos, ex), com empresas de mais de 50 funcionários, são os mais otimistas.

Análise dos grupos de lojas do varejo no ICEC

Os grupos de lojas do varejo pesquisados no Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) serve para capturar informações sobre as percepções dos empresários com relação à economia, ao setor do comércio e sobre a sua própria empresa. As questões abordadas nas pesquisas incluem perspectivas de investimento, contratação de empregados e a situação dos estoques.

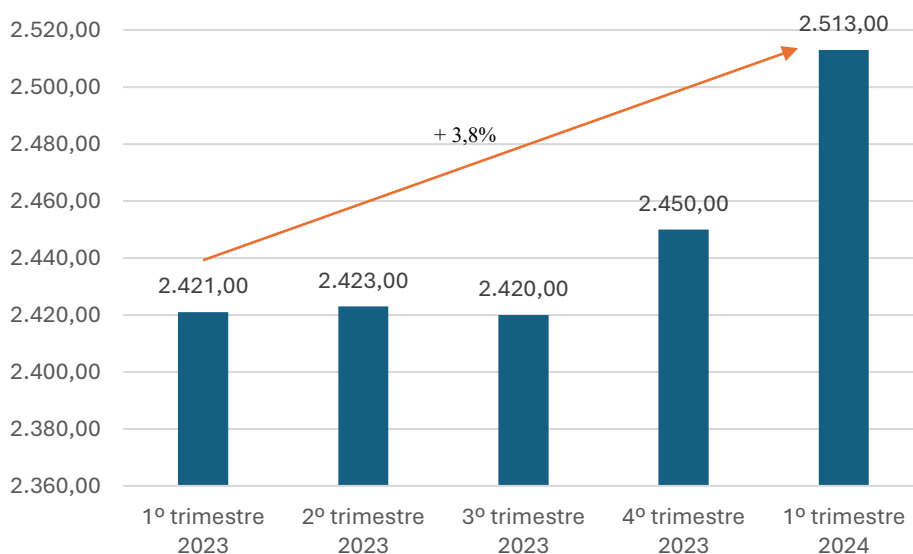
Gráfico 06: Evolução das Expectativas por grupo de lojas (Alagoas - mai/24)



Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

No gráfico 06 é possível notar que os empresários do varejo de produtos não-duráveis (Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos) são os que apresentam maior crescimento de expectativas entre março e maio, o que também pode ser confirmado nas tabelas 02 e 04. Esse crescimento está em linha com o aumento da massa salarial em Alagoas, cujo aumento foi de 3,8% entre o primeiro trimestre de 2023 e o primeiro trimestre de 2024 (PNADC/IBGE, 2024).

Gráfico 07: Evolução da massa salarial em Alagoas (em milhões R\$)



Fonte: Elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados da PNADC/IBGE (2024).

O aumento salarial em tela é o suficiente para aumentar o consumo de itens básicos nas famílias, como os não-duráveis, principalmente pela população nas faixas de renda mais baixas, e totalizou um volume de R\$ 92 milhões a mais injetados na economia alagoana.

Por outro lado, nas tabelas 02, 03 e 04, é possível perceber que os empresários de lojas de duráveis e semi-duráveis são os mais afetados em suas expectativas. Isso pode estar ocorrendo pela natureza do produto, haja vista que são produtos altamente sensíveis a variações de preços e de pouca necessidade imediata de consumo. Logo, impactos negativos no crédito e renda nas famílias de menor renda implica fortemente na redução das vendas, o que por sua vez, afeta negativamente as expectativas.

Considerando que na tabela 01 é possível perceber que os índices de condições atuais e expectativas dos empresários são os que mais caíram entre abril e março de 2024, e também apresentam queda no ICEC quando comparados com o ano de 2023. Isso significa um ambiente empresarial de pouca confiança e poucas expectativas de melhorias no futuro no geral, mas nos setores de produtos de maior valor agregado (mais caros para a renda média alagoana – semi-duráveis e duráveis), o pessimismo dos empresários é maior.

Tabela 02: Índice das condições atuais para negócios por grupos de lojas em Alagoas (mai/2024)

Condições atuais	2024 (pts)	var mensal (%)	var anual (%)
Semiduráveis (Roupas, Calçados, Tecidos e Acessórios)	80,1	-11,4	-19%
Não duráveis (Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos)	86,6	+1,8%	-11%
Duráveis (eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos)	66,3	+0,4%	+4%
Índice (em Pontos)	74,4	-4,19%	-11,59%

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

Tabela 03: Índice das expectativas dos empresários por grupos de lojas em Alagoas (mai/2024)

Índice de expectativas	2024 (pts)	var mensal (%)	var anual (%)
------------------------	---------------	----------------------	---------------------

Semiduráveis (Roupas, Calçados, Tecidos e Acessórios)	144,0	-5,2%	-4%
Não duráveis (Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos)	139,4	-2,7%	0%
Duráveis (eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos)	118,3	-6,3%	5%
Índice (em Pontos)	130,6	-4,9	-1,9%

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

Tabela 04: Índice de investimentos por grupos de lojas em Alagoas (mai/2024)

Índice de Investimentos	2024 (pts)	var mensal (%)	var anual (%)
Semiduráveis (Roupas, Calçados, Tecidos e Acessórios)	95,8	-6,7	-2%
Não duráveis (Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos)	97,7	-0,5	-8%
Duráveis (eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos)	95,1	6,6	14%
Índice (em Pontos)	95,8	0,2	0,9%

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMÉRCIO com dados Pesquisas CNC (2024).

Mas, é importante ressaltar que as expectativas gerais dos empresários, representadas na tabela 02 tem pontuação acima dos 100 pontos, ainda que exista uma deterioração de um ano para o outro (-1,9%).

Enfim, o ICEC de maio de 2024 mostra deterioração do indicador no estado, a despeito do crescimento desse indicador em nível nacional, e mesmo a despeito de outros indicadores de consumo para Alagoas, como o IVV e a massa salarial pela PNADC, ambos do IBGE. A ressalva é que, dado a fragilidade na perspectiva futura de emprego e renda, identificado no ICF, mesmo com renda, os alagoanos estão dando prioridade a itens de consumo que sejam básicos e necessários, evitando consumo em bens que exijam crédito e estabilidade da renda no longo prazo.

Referências:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC). **Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias** (ICF). Brasília, abril, 2024.

Pesquisa Mensal do Comércio (**PMC/IBGE**) 2024. Disponível em: Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Acesso em: 27/05/2024.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (**PNAD/IBGE**) 2024. Disponível em: Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Acesso em: 27/05/2024.

